ISG Instituto Sócrates Guanaes

INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG

CNPJ nº 03.969.808/0001-70
Alameda Salvador, 1.057 - Condomínio Salvador Shopping Business - Torre América
Sala 712 - Caminho das Árvores - CEP 41820-790 - Salvador/BA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

BALANÇO PATRIMONIAL - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022 (Em reais)

	Nota	2022 Matriz	2022 Consolidado	2021 Matriz	2021 Consolidado
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	686.068,26	71.830.699,32	8.824,89	20.720.826,98
Contratos de gestão e convênios	5	-	196.730.501,42	-	215.922.297,45
Contas a receber	6	2.716.207,18	2.716.207,18	2.635.613,89	2.640.613,89
Impostos e contribuições a recuperar	7	5.039,77	6.577.687,21	144.596,29	6.873.745,46
Adiantamentos a terceiros	8	4.119,80	649.070,37	59.134,58	854.753,54
Adiantamentos a funcionários	9	96.183,63	1.171.730,43	184.495,58	1.090.530,87
Estoque	10	-	11.374.262,23	-	12.474.941,01
Despesas antecipadas	11	41.717,62	1.247.074,76	34.890,17	951.011,90
Total do ativo circulante		**3.549.336,26**	**292.297.232,92**	**3.067.555,40**	**261.528.721,10**
Não Circulante					
Depósitos em caução		37.736,51	37.820,51	37.736,51	37.820,51
Depósitos/bloqueios judiciais	12	3.026.198,49	4.741.494,03	3.087.126,90	4.634.047,50
Transações entre unidades	13.a	11.838.787,81	-	4.301.009,60	-
Imobilizado	14	217.127,15	217.127,15	227.061,86	227.061,86
Total do ativo não circulante		**15.119.849,96**	**4.996.441,69**	**7.652.934,87**	**4.898.929,87**
Total do ativo		**18.669.186,22**	**297.293.674,61**	**10.720.490,27**	**266.427.650,97**
Ativo compensado	15	-	86.154.138,46	-	62.442.146,20
Total do ativo e do ativo compensado		**18.669.186,22**	**383.447.813,07**	**10.720.490,27**	**328.869.797,17**

	Nota	2022 Matriz	2022 Consolidado	2021 Matriz	2021 Consolidado
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	719.219,91	45.418.473,07	619.719,92	58.357.764,44
Salários e encargos sociais	17	2.768.097,55	91.710.372,79	2.300.010,81	86.137.412,20
Obrigações tributárias	18.a	2.550.082,91	66.043.025,06	3.274.616,37	74.851.898,03
Subvenções e assistências a realizar	19	-	36.390.983,23	-	12.077.973,73
Outras contas a pagar	20	98.561,50	11.245.426,98	27.917,69	15.348.200,18
Total do passivo circulante		**6.135.961,87**	**250.808.281,13**	**6.222.264,79**	**246.773.248,58**
Não Circulante					
Contingências	21	1.967.511,79	17.892.577,26	1.168.231,72	4.952.307,15
Transações entre unidades	13.b	955.345,13	883.874,99	-	
Obrigações tributárias	18.b	10.887.421,63	25.872.988,89	3.280.479,23	14.460.271,20
Total do passivo não circulante		**13.810.278,55**	**43.765.566,15**	**5.332.585,94**	**19.412.578,35**
Patrimônio líquido					
Superávit (Déficit) acumulado		(1.277.054,20)	2.719.827,33	(834.360,46)	241.824,04
Total do patrimônio líquido		**(1.277.054,20)**	**2.719.827,33**	**(834.360,46)**	**241.824,04**
Total do passivo e patrimônio líquido		**18.669.186,22**	**297.293.674,61**	**10.720.490,27**	**266.427.650,97**
Passivo compensado	15	-	86.154.138,46	-	62.442.146,20
Total do passivo, patrimônio Líquido e passivo compensado		**18.669.186,22**	**383.447.813,07**	**10.720.490,27**	**328.869.797,17**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em reais)

	2022 Matriz	2022 Consolidado	2021 Matriz	2021 Consolidado
Fluxos de caixa das atividades sociais				
Superávit (Déficit) do exercício	(193.320,76)	2.718.376,27	(3.098.436,77)	(1.644.391,96)
Ajustes para conciliar o superávit ao caixa oriundo das atividades sociais				
Depreciação e amortização	9.934,71	9.934,71	13.085,28	13.085,28
Variações nos ativos e passivos				
Contratos de gestão e convênios	-	19.191.796,03	-	(27.065.301,33)
Contas a receber	(80.593,29)	(75.593,29)	(147.076,60)	9.502,83
Estoque	-	1.100.678,78	-	2.485.572,81
Impostos e contribuições a recuperar	139.556,52	296.058,25	(2.496,82)	(6.595.886,79)
Adiantamentos a terceiros	55.014,78	205.683,17	27.314,22	(410.151,03)
Adiantamentos a funcionários	88.311,95	(81.199,56)	(31.766,23)	(122.704,72)
Depósitos judiciais	60.928,41	(107.446,53)	-	(201.063,14)
Partes relacionadas a receber	(7.537.778,21)	-	(2.025.175,82)	-
Outros ativos	(6.827,45)	(296.062,86)	(10.921,57)	(119.830,20)
Fornecedores	99.499,99	(12.939.291,37)	217.535,71	6.832.001,27
Salário e encargos sociais	468.086,74	5.572.960,59	826.635,88	(611.818,61)
Obrigações tributárias	6.882.408,94	2.603.844,72	3.185.951,43	9.973.108,23
Subvenções e assistências a realizar	-	24.313.009,50	-	(3.826.636,96)
Contingências	799.280,07	12.940.270,11	642.336,99	(8.487.904,91)
Partes relacionadas a pagar	71.470,14	-	204.678,30	-
Outras contas a pagar	70.643,81	(4.102.773,20)	23.687,24	(682.407,78)
Receita Diferida	-	-	-	(237.940,50)
Ajustes de Exercícios Anteriores	(249.372,98)	(240.372,98)	152.964,33	152.964,33
Caixa e equivalentes de caixa líquidos provenientes das atividades sociais	**677.243,37**	**51.109.872,34**	**(25.928,43)**	**(30.544.047,18)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado	-	-	4.244,00	4.244,00
Caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades de investimentos	**-**	**-**	**4.244,00**	**4.244,00**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**677.243,37**	**51.109.872,34**	**(25.928,43)**	**(30.544.047,18)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**8.824,89**	**20.720.826,98**	**34.753,32**	**51.264.874,16**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**686.068,26**	**71.830.699,32**	**8.824,89**	**20.720.826,98**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em reais)

	Nota	2022 Matriz	2022 Consolidado	2021 Matriz	2021 Consolidado
Receitas com restrição	22				
Programa atividades de saúde	22.a	-	815.285.058,31	-	691.139.475,14
Receita ressarcimento rescisão atividades de saúde	22.a	-	2.310.335,04	-	2.193.193,87
Outras receitas atividade de saúde	22.b	-	6.429.637,53	-	19.511.342,07
		-	**824.025.030,88**	**-**	**712.844.011,08**
Receitas sem restrição	23				
Outras receitas atividade de saúde		563,40	23.033,64	5,00	237.945,50
		563,40	**23.033,64**	**5,00**	**237.945,50**
Receita líquida atividade de saúde					
Com restrição		-	824.025.030,88	-	712.844.011,08
Sem restrição		563,40	23.033,64	5,00	237.945,50
		563,40	**824.048.064,52**	**5,00**	**713.081.956,58**
Custos com programa com restrição					
Programa de atividades de saúde	24	-	(618.517.782,23)	-	(532.306.532,10)
Superávit (Déficit) bruto atividade de saúde					
Com restrição		-	205.507.248,65	-	180.537.478,98
Sem restrição		563,40	23.033,64	5,00	237.945,50
		563,40	**205.530.282,29**	**5,00**	**180.775.424,48**
Despesas operacionais atividade de saúde - com restrição	25				
Com pessoal	25.1	(8.228.708,11)	(94.346.660,10)	(9.292.883,60)	(85.849.614,94)
Serviços prestados por terceiros	25.2	(3.180.076,77)	(89.949.633,36)	(4.417.185,45)	(85.512.299,83)
Gerais e administrativas	25.3	(2.500.735,83)	(30.269.906,58)	(1.964.304,12)	(18.618.585,08)
Depreciação e amortização	14	(9.934,71)	(9.934,71)	(13.085,28)	(13.085,28)
Tributárias	25.4	(14.042,89)	(1.657.330,87)	(26.538,76)	(348.427,00)
		(13.933.498,31)	**(216.233.465,62)**	**(15.713.997,21)**	**(190.342.012,13)**
Outras receitas operacionais atividade de saúde - com restrição	26				
Recuperação de despesas		13.907.637,31	13.907.637,31	12.746.726,53	12.746.726,53
Superávit (Déficit) antes do resultado financeiro– atividade de saúde					
Com restrição		(25.861,00)	3.181.420,34	(2.967.270,68)	2.942.193,38
Sem restrição		563,40	23.033,64	5,00	237.945,50
		(25.297,60)	**3.204.453,98**	**(2.967.265,68)**	**3.180.138,88**
Resultado financeiro atividade de saúde - com restrição	27				
Receitas financeiras		24.448,94	7.424.857,47	636,97	1.310.141,19
Despesas financeiras		(192.472,10)	(7.910.935,18)	(131.808,06)	(6.134.672,03)
		(168.023,16)	**(486.077,71)**	**(131.171,09)**	**(4.824.530,84)**
Superávit (Déficit) do exercício Atividade de Saúde					
Com restrição		(193.884,16)	2.695.342,63	(3.098.441,77)	(1.882.337,46)
Sem restrição		563,40	23.033,64	5,00	237.945,50
		(193.320,76)	**2.718.376,27**	**(3.098.436,77)**	**(1.644.391,96)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

A demonstração do resultado abrangente não foi apresentada, pois não há operações registradas sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em reais)

EVENTOS	Matriz	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2021	**2.111.111,98**	**1.733.251,67**
Outras Reservas	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Superávit / Déficit	(3.098.436,77)	(1.644.391,96)
Ajustes de Exercício Anterior	152.964,33	152.964,33
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(834.360,46)**	**241.824,04**
Outras Reservas	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Superávit / Déficit	(193.320,76)	2.718.376,27
Ajustes de Exercício Anterior	(249.372,98)	(240.372,98)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(1.277.054,20)**	**2.719.827,33**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Sócrates Guanaes - ISG é uma Associação Civil ("ISG" ou "Instituto"), de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, qualificada como Organização Social, fundada em 13 de julho de 2000, com sede e foro em Salvador, Estado da Bahia, e tem por objetivo a realização de atividades ligadas à promoção e participação ativa nas ações de ensino e pesquisa, promoção e desenvolvimento de tecnologia em gestão voltada para valorização da ética e princípios humanísticos vinculados à medicina e outras áreas da saúde. Especializada em gestão de serviços de saúde seja ela pública ou privada, utilizando-se de técnicas inovadoras de gestão e equipe altamente qualificada, vem transformando a realidade de atendimento à saúde por onde passa. Atualmente o ISG possui contratos de gestão hospitalar vigentes nas seguintes unidades: • HDT – Hospital de Doenças Tropicais, situado em Goiânia, Estado de Goiás. • CEAP-SOL – Condomínio Solidariedade, situado em Goiânia, Estado de Goiás. • HEAL – Hospital Estadual Azevedo Lima, situado em Niterói, Estado do Rio de Janeiro. • HRJR – Hospital Regional Jorge Rossmann, situado em Itanhaém, Estado de São Paulo. • HRSJC – Hospital Regional de São José dos Campos, situado em São José dos Campos, Estado de São Paulo. • AME-SJC – Ambulatório Médico de Especialidades "Edy Costa Mendes", situado em São José dos Campos, Estado de São Paulo. • HRR – Hospital Regional de Registro, situado em São Paulo, Estado de São Paulo. • HRLN – Hospital Regional Litoral Norte, situado em Caraguatatuba, Estado de São Paulo. • AME-Pariquera-Açu - Ambulatório Médico de Especialidades, situado em Pariquera-Açu, Estado de São Paulo. O Instituto também atuou na gestão do HEC – Hospital Estadual Criança, em Salvador – Bahia e na gestão do HERC – Hospital Estadual Roberto Chabo, situado em Araruama – Rio de Janeiro.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade com relação às normas doComitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC: As demonstrações contábeis- individuais e consolidadas abrangem apenas as operações do Instituto Sócrates Guanaes, e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), consubstanciadas, principalmente, no que tange à Interpretação Técnica ITG 2002 (R1), aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução CFC 1.409/2012, na Norma Brasileira de Contabilidade TG 07 (R2) - Subvenção e Assistência Governamentais, aprovada pela Resolução CFC 1.305/2010, com exceção do reconhecimento da receita em detrimento do valor do custo da depreciação, no caso de aquisição de bens com recursos do contrato de gestão, por força do entendimento das Normas Contábeis em especial, essência sobre a forma, cujas sínteses estão demonstradas a seguir: **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis - individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, sendo que os ativos e passivos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo, nos casos aplicáveis. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações contábeis - individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. **2.4. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis - individuais e consolidadas de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis - individuais e consolidadas. **3.1. Instrumentos financeiros: (a) Ativos financeiros não derivativos:** O Instituto tem como ativos financeiros não derivativos caixa e equivalentes de caixa e contas a receber provenientes dos contratos de gestão que são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Caixa e equivalentes de caixa estão representados por saldos de bancos e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com prazos de vencimentos inferiores a 90 dias, que são prontamente conversíveis em numerário. O valor de recebíveis de contratos de gestão, refere-se a valores já aplicados às atividades sociais do Instituto (custos e/ou despesas - regime de competência), para os quais ainda não houve a contrapartida da subvenção, que devem ser realizadas, conforme previsto nosrespectivos contratos de gestão. São considerados ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis. **(b) Passivos financeiros não derivativos:** Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os passivos financeiros não derivativos do Instituto estavam representados por fornecedores, remunerações/salários, obrigações sócias e tributárias e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são registrados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. Os valores a realizar dos contratos de gestão, refere-se a valores já recebidos para aplicação em atividades sociais do Instituto (custos e/ou despesas - regime de competência), para os quais ainda não houve o referido gasto da subvenção, e que devem ser realizadas nos primeiros meses de 2023, conforme previsto nos Contratos de Gestão. **3.2. Ativo imobilizado: (a) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas. Benfeitorias em bens de terceiros e instalações compreendem, principalmente, benfeitorias em unidades hospitalares sob a gestão do ISG, unidades avançadas e escritórios. O Instituto Sócrates Guanaes, por meio dos contratos de gestão e termos aditivos, administra diversos bens adquiridos com recursos dos contratos. Pelo novo entendimento à regra contábil, esses bens deixam de ser registrados no imobilizado e no intangível. Os contratos de gestão definem que tais bens são das Secretarias de Saúde de cada Estado e que ao final dos contratos estes serão devolvidos às respectivas Secretarias de Saúde dos Estados. Os bens adquiridos no decurso do exercício passaram a ser registrados em contas de controle "contas de compensação". Estes bens, por sua vez, continuam, apenas, sendo registrados pelo custo histórico de aquisição. **(b) Depreciação:** A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que consideram o tempo de vida útil-econômica estimado dos bens. Em relação aos contratos de gestão, a depreciação, cuja regra define que deve ser calculada pela estimativa de vida útil, deixou de ser aplicada aos bens adquiridos com recursos públicos advindos dos contratos de gestão, em virtude de estes não serem de propriedade do Instituto Sócrates Guanaes, mas, sim, das Secretarias de Saúde de cada Estado. **3.3. Redução ao valor recuperável ("impairment"):** O valor contábil do ativo imobilizado é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Contudo, em virtude do novo entendimento à regra contábil, os bens adquiridos com recursos dos contratos de gestão, deixam de ser registrados no imobilizado e no intangível do Instituto, conforme informado no item 3.2 acima descrito. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Não houve indicação de perda no valor recuperável dos valores contábeis do ativo imobilizado do Instituto em 31 de dezembro de 2022e 2021. **3.4. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques, usando-se o custo médio ponderado móvel e, em geral, compreendem os insumos de utilização na operação do Instituto (materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo etc.), sendo que os mesmos se apresentam livres de ônus ou gravames, contudo possuem restrições de uso, conforme contratos de gestão. **3.5. Patrimônio Líquido:** O Instituto aplica integralmente seus recursos, na forma da legislação aplicável, na manutenção de seus objetivos. **3.6. Apuração do resultado:** As receitas, custos e despesas são reconhecidas, mensalmente, respeitando os princípios Fundamentais de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência. No que se refere às subvenções para custeio e investimento, estas são apropriadas em conta do passivo, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado. **3.7. Tributação:** O Instituto é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Por isso, nenhum tributo sobre o lucro, foi apurado e provisionado, em face do benefício fiscal aqui descrito. A base de cálculo para apuração do PIS é o valor da folha de pagamento, com alíquota de 1%, quando existente. Os valores apurados são recolhidos mensalmente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2022 Matriz	2022 Consolidado	2021 Matriz	2021 Consolidado
Caixa com restrição (*)	-	13.756,47	-	15.677,20
Caixa sem restrição	1.309,51	1.309,51	103,95	103,95
Bancos conta movimento com restrição (*)	-	223.943,18	-	2.008.363,87
Bancos conta movimento sem restrição	-	43.837,88	1,00	7,31
Aplicações financeiras com restrição (*) (a)	-	70.217.166,64	-	18.221.008,58
Aplicações financeiras sem restrição (a)	684.758,75	1.330.685,64	8.719,94	475.666,07
	686.068,26	**71.830.699,32**	**8.824,89**	**20.720.826,98**

As aplicações financeiras com e sem restrição, referem-se substancialmente a CDB e renda fixa no Banco do Brasil e Santander, a Fundo de investimento da Caixa Econômica Federal ("Caixa FIC") e Santander, conta poupança no Bradesco, de curtíssimo prazo, remunerados a taxas de mercado. Esses saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos, no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. (*) Cada recurso recebido em razão dos contratos de gestão é alocado em contas-correntes e aplicações financeiras que foram criadas especificamente para geri-los e aplicá-los devidamente. Porém, o ISG é responsável pelas aplicações destes recursos e todos eles estão sujeitos a restrições e/ou vinculação por parte doscontratantes.

(a) Aplicações Financeiras – Com restrição:

DESCRIÇÃO	Taxa% a.a.	2022	2021
AME PARIQUERA	12,38	6.622.515,12	4.218.760,26
AME SJC	11,52	442.866,83	632.150,32
CEAP-SOL	12,38	2.207.282,01	4.695.061,34
HTD	12,38	3.216.262,95	1.342.964,83
HEAL CG 01/19	12,35	3.669.953,07	250.023,78
HEAL CG 04/14	12,35	394,51	350,28
HERC	8,5	1.687,62	311.415,04
HRJR	12,38	3.816.772,12	1.933.973,65
HRLN	12,38	27.610.195,50	4.571.519,60
HRR	12,38	21.685.693,81	195.827,22
HRSJC	12,38	943.543,10	68.962,26
TOTAL COM RESTRIÇÃO		**70.217.166,64**	**18.221.008,58**

(b) Aplicações Financeiras – Sem restrição

DESCRIÇÃO	Taxa% a.a.	2022	2021
MATRIZ	11,52	684.758,75	8.719,94
FILIAL SP	11,52	645.926,89	466.946,13
TOTAL SEM RESTRIÇÃO		**1.330.685,64**	**475.666,07**

5. CONTRATOS DE GESTÃOE CONVÊNIOS

	Consolidado 2022	Consolidado 2021
HDT	11.543.321,66	27.129.738,96
HERC (*)	46.643.690,77	44.106.296,15
HEAL CG 004/2014 (*)	82.277.238,85	81.985.276,89
HEAL CG 001/2019	37.618.597,95	29.920.011,48
HRJR	4.254.812,77	2.869.574,10
HRSJC	11.875.109,44	12.803.580,50
CEAP-SOL	690.871,18	186.680,00
AMESJC	1.826.858,80	1.798.129,51
HRR	0,00	15.123.009,86
	196.730.501,42	**215.922.297,45**

O saldo a receber relativo aos Contratos de Gestão - CG refere-se a valores já aplicados às atividades sociais das unidades do Instituto (custos e/ou despesas – regime de competência), para os quais ainda não houve a contrapartida da subvenção, que devem ser realizadas nos primeiros meses de 2023 (exceto quanto ao HEAL CG 004/2014 e ao HERC), conforme previsto nos respectivos contratos de gestão das unidades. (*)O saldo a receber dos contratos de gestão do HERC eHEAL CG 004/2014, unidades que já foram encerradas, estão sendo discutidos pelo Instituto com os órgãos competentes.

6. CONTAS A RECEBER

	2022 Matriz	2022 Consolidado	2021 Matriz	2021 Consolidado
Outros Valores a Receber	2.716.207,18	2.716.207,18	2.635.613,89	2.640.613,89
	2.716.207,18	**2.716.207,18**	**2.635.613,89**	**2.640.613,89**

7. IMPOSTO E CONTRIBUIÇÕES RECUPERAR

	2022 Matriz	2022 Consolidado	2021 Matriz	2021 Consolidado
ISS a Compensar	0,00	8,56	0,00	8,56
INSS a Recuperar	0,00	0,00	139.556,52	159.525,67
INSS Parcelamento	0,00	0,00	5.039,77	0,00
PIS a Recuperar	0,00	6.442.004,50	0,00	6.442.004,50
Tributos pagos a maior ou indevidamente	5.039,77	135.674,15	0,00	119.989,21
Demais Tributos Antecipados (i)	0,00	0,00	0,00	152.217,52
	5.039,77	**6.577.687,21**	**144.596,29**	**6.873.745,46**

(i) Valor referente ao pagamento da primeira parcela do parcelamento de IRRF ainda não consolidado das unidades HDT e HEAL CG 004/2014.

8. ADIANTAMENTOS A TERCEIROS

	2022 Matriz	2022 Consolidado	2021 Matriz	2021 Consolidado
Adiantamento a Fornecedor	1.083,84	646.034,41	1.628,09	797.204,14
Outros Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	42,91
Reembolsos a receber	3.035,96	3.035,96	57.506,49	57.506,49
	4.119,80	**649.070,37**	**59.134,58**	**854.753,54**

9. ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS

	2022 Matriz	2022 Consolidado	2021 Matriz	2021 Consolidado
Antecipação de Férias	0,00	1.075.546,80	88.311,95	994.344,24
Adiantamento de Despesas	96.183,63	96.183,63	96.183,63	96.183,63
Antecipação Rescisão	0,00	0,00	0,00	3,00
	96.183,63	**1.171.730,43**	**184.495,58**	**1.090.530,87**

10. ESTOQUE

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os estoques estavam assim compostos e estão apresentados pelo valor de custo médio de aquisição:

	Consolidado 2022	Consolidado 2021
HDT	1.077.061,17	1.485.170,68
CEAP-SOL	560.667,33	1.156.186,32
HEAL CG 001/2019	1.610.795,15	2.278.199,70
HRJR	1.426.751,39	1.980.323,94
HRSJC	1.651.238,89	1.806.558,10
AME PA	117.234,43	158.323,09
AMESJC	84.321,20	57.850,64
HRLN	3.096.159,62	1.392.763,41
HRR	1.750.033,05	2.159.565,13
	11.374.262,23	**12.474.941,01**

11. DESPESAS ANTECIPADAS

	2022 Matriz	2022 Consolidado	2021 Matriz	2021 Consolidado
Prêmios de Seguros	6.585,97	53.748,80	11.453,82	69.798,68
Vale-Transporte	2.075,39	241.692,19	1.624,39	181.397,08
Vale-Refeição/Vale-Alimentação	33.056,26	943.733,17	21.811,96	690.915,54
Vale Combustível	0,00	7.900,60	0,00	8.900,60
	41.717,62	**1.247.074,76**	**34.890,17**	**951.011,90**

12. DEPÓSITOS/BLOQUEIOS JUDICIAIS

	2022 Matriz	2022 Consolidado	2021 Matriz	2021 Consolidado
Ações Trabalhistas	498.120,83	1.489.085,46	556.654,63	1.351.798,19
Ações Tributárias	2.488.621,20	2.488.621,20	2.488.621,20	2.488.621,20
Bloqueio Judicial	39.456,46	763.787,37	41.851,07	793.628,11
	3.026.198,49	**4.741.494,03**	**3.087.126,90**	**4.634.047,50**

13. TRANSAÇÕES ENTRE UNIDADES

a) Ativo	2022	Matriz 2021
HEAL	10.141.063,15	3.000.000,00
HERC	462.051,57	65.336,51
HEC	975.320,13	975.320,13
Partes Relacionadas	260.352,96	260.352,96
	11.838.787,81	**4.301.009,60**

a) Passivo	2022	Matriz 2021
HDT	176.337,20	138.915,99
HEAL	475.894,26	441.845,33
ISG - Filial SP	303.113,67	303.113,67
	955.345,13	**883.874,99**

As transações entre unidades Matriz e Filiais formam eliminadas quanto da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

14. IMOBILIZADO

Custo	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de Informática	Benfeitorias em Propriedades de Terceiros	Imobilizado em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2021	127.898,89	88.934,16	49.590,25	294.800,00	206.230,50	765.154,80
Adição	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	127.898,89	88.934,16	49.590,25	294.800,00	206.230,50	765.154,80
Depreciação						
Em 31 de dezembro de 2021	(110.498,63)	(83.446,06)	(49.348,25)	(294.800,00)	-	(538.092,94)
Depreciação no exercício	(9.451,71)	(399,96)	(83,04)	-	-	(9.934,71)
Em 31 de dezembro de 2022	(119.950,34)	(83.846,02)	(49.431,29)	(294.800,00)	-	(548.027,65)
Valor residual contábil						
Em 31 de dezembro de 2021	17.400,26	5.488,10	242,00	-	206.230,50	227.061,86
Em 31 de dezembro de 2022	7.948,55	5.088,14	158,96	-	206.230,50	217.127,15
Taxas anuais de depreciação	10%	10%	20%	4%		

As informações descritas no quadro acima apresentado se referem apenas a Matriz, uma vez que todas as unidades controladas, por força de contrato e do novo entendimento contábil, conforme descrito na letra "A" do item 3.2 – Ativo Imobilizado, descrito acima, devem manter o controle dos bens adquiridos com recursos dos contratos de gestão e os cedidos pelas respectivas Secretarias de Saúde dos Estados, em contas gerenciais de ativo e passivo compensado.

15. ATIVO/PASSIVO COMPENSADO

Bens Cedidos em Comodato	2021 Matriz Custo	2021 Consolidado Custo	2022 Matriz Precificados	2022 Matriz Transferidos	2022 Matriz Custo	2022 Consolidado Precificados	2022 Consolidado Transferidos	2022 Consolidado Custo
Bens Recebidos em Comodato	-	283.228,75	-	-	-	-	63.888,41	219.340,34
Totais	**-**	**283.228,75**	**-**	**-**	**-**	**-**	**63.888,41**	**219.340,34**

Bens Adquiridos no Contrato Gestão	2021 Matriz Custo	2021 Consolidado Custo	2022 Matriz Aquisições	2022 Matriz Baixa	2022 Matriz Custo	2022 Consolidado Aquisições	2022 Consolidado Baixa	2022 Consolidado Custo
Instalações	-	7.077.251,80	-	-	-	3.144,35	118.790,18	6.961.605,97
Móveis e Utensílios	-	4.616.972,45	-	-	-	869.470,08	1.739.367,16	3.747.075,37
Máquinas Equipamentos	-	10.391.842,20	-	-	-	3.935.179,34	232.478,75	14.094.542,79
Equipamentos de Informática	-	2.197.506,62	-	-	-	151.461,93	19.854,51	2.329.114,04
Equipamentos Hospitalares	-	9.811.141,50	-	-	-	6.763.634,28	3.441.391,33	13.133.384,45
Benf

INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG

CNPJ nº 03.969.808/0001-70

Alameda Salvador, 1.057 - Condomínio Salvador Shopping Business - Torre América
Sala 712 - Caminho das Árvores - CEP 41820-790 - Salvador/BA

Continuação >>>

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

		Consolidado
Outras receitas atividade saúde com restrição (b)	2022	2021
Contribuições e Doações		
HDT	2.498.566,85	3.030.465,22
CEAP-SOL	59.191,14	419.564,25
HEAL CG 001/2019	865.376,40	1.128.112,70
HRJR	547.832,75	370.038,96
HRSJC	49.858,13	170.700,14
HRLN	34.328,93	836.014,49
AMESJC	3.053,64	77.264,11
HRR	78.084,94	379.572,06
Outras Receitas diversas		0,00
HERC	556.253,07	4.619.050,47
HDT	6.298,05	6.821,76
CEAP-SOL	366,65	354,63
HEAL CG 001/2019	452,38	0,00
HEAL CG 004/2014	1.677.353,43	8.011.779,21
HRJR	9.757,21	254.826,34
HRR	30.583,74	6.300,00
HRLN	10.122,85	1.267,26
AMESJC	2.157,37	0,00
HRSJC	0,00	199.210,47
	6.429.637,53	**19.511.342,07**

a) Receitas de subvenções realizadas em razão da execução dos contratos de gestão firmados entre o ISG e as Secretarias de Saúde de cada Estado, sempre realizando o reconhecimento de receitas de acordo com os custos a elas correlacionados, em atendimento a normas contábeis. **b)** Refere-se a outras receitas na área de saúde, com restrição, tais como: contribuições, descontos obtidos e doações recebidas, todas vinculadas aos contratos de gestão.

23. RECEITAS SEM RESTRIÇÃO

	2022		2021	
	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado
Outras receitas atividade saúde sem restrição				
ISG Matriz	563,40	563,40	5,00	5,00
Filial SP	-	22.470,24	-	237.940,50
	563,40	**23.033,64**	**5,00**	237.945,50

Refere-se a outras receitas na área de saúde, sem restrição, tais como: contribuições e descontos obtidos, além de receita de negociação de contrato com o banco Santander.

24. CUSTOS COM PROGRAMA DE ATIVIDADES DE SAÚDE COM RESTRIÇÃO

	2022		2021	
	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado
Custo de pessoal próprio (a)	-	217.203.797,60	-	188.445.181,67
Custos de serviços assistências e de apoio (b)	-	271.904.272,25	-	229.127.366,04
Materiais médicos e hospitalares	-	28.402.971,53	-	32.927.927,74
Medicamentos	-	33.504.866,89	-	38.601.973,57
Custo de pessoal cedido (c)	-	19.620.920,20	-	18.722.903,39
Materiais em geral	-	31.876.781,13	-	24.506.655,56
Bens Adquiridos CG	-	12.432.273,85	-	2.657.822,37
Outros	-	3.571.898,78	-	3.758.706,26
(-) Recuperação de PIS	-	-	-	(6.442.004,50)
	-	**618.517.782,23**	**-**	**532.306.532,10**

a) O custo com pessoal próprio se refere a todos os colaboradores que executam as tarefas diárias dentro das dependências das unidades de saúde, voltada a atividade de saúde, esta rubrica comporta todas as remunerações, benefícios, encargos e outros custos com pessoal próprio. **b)** Este grupo contempla os custos indiretos necessários a execução do serviço, tais como: serviços de alimentação, higienização, limpeza, segurança, lavanderia, coleta de lixo, manutenção, locação, anestesiologia, laboratório, hemoterapia, fisioterapia, ortopedia, médicos, apoio PJ e PF dentre outros, além de contribuições sindical patronal e taxas diversas. **c)** Em detrimento do contrato de gestão do HDT, foram cedidos funcionários estatutários, conforme cláusula específica, para compor o quadro de pessoal do HDT, cujas remunerações continuam sendo pagas pelo Estado de Goiás. Em atendimento ao princípio contábil da essência sobre a forma, esses valores foram reconhecidos na contabilidade, como custo, pois em essência, o pessoal cedido trabalha no HDT e são remunerados com recursos provenientes do contrato de gestão, mediante dedução dos valores de subvenções mensais.

25. DESPESAS OPERACIONAIS ATIVIDADE SAÚDE– COM RESTRIÇÃO

25.1. Despesas com pessoal:

	2022		2021	
	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado
Salários	3.405.497,49	43.460.759,88	2.956.579,86	40.775.244,01
Horas Extras	2.362,28	1.490.594,73	16.813,35	649.813,58
Adicionais	2.057,04	5.627.844,70	93.135,47	4.726.516,34
Férias	452.121,06	10.702.017,60	392.250,11	7.800.233,01
13º salário	320.676,58	4.773.377,29	314.665,43	4.345.830,67
Aviso Prévio	30.811,27	352.153,88	41.079,05	390.239,51
D.S.R	-	557.097,59	288,47	337.742,11
Indenizações	9.675,05	120.859,75	117.977,28	713.845,96
Auxílio Educação	9.023,66	95.848,71	9.123,88	109.279,33
Pró-labore	2.663.869,88	2.663.869,88	2.456.742,77	2.456.742,77
Benefícios (i)	547.483,57	1.177.549,68	528.300,90	1.086.966,24
Encargos sobre a folha	386.251,48	22.925.771,66	1.508.561,13	21.598.028,51
Outras Despesas com Pessoal	398.878,75	398.914,75	857.365,90	859.132,90
	8.228.708,11	**94.346.660,10**	**9.292.883,60**	**85.849.614,94**

Os benefícios são referentes a despesa de vale transporte, vale alimentação/refeição, assistência médica/odontológica e outros.

25.2. **Serviços Prestados por terceiros**

	2022		2021	
	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado
Serviços Advocatícios	1.370.014,08	2.921.160,23	1.219.100,19	2.995.144,07
Serviços de Consultoria (i)	583.867,95	6.666.352,65	520.421,07	9.111.118,50
Serviços de Higienização e Limpeza	20.989,51	10.236.618,84	19.541,92	9.478.528,88
Serviços de Vigilância e Segurança	-	3.164.901,54	-	2.891.386,99
Serviços de Lavanderia Hospitalar	115,00	316.848,56	42,00	201.690,42
Serviços de Contabilidade	40.190,00	1.195.206,50	41.214,70	1.182.191,70
Serviços Especializados em TI	373.076,73	5.557.173,49	489.578,48	6.158.180,43
Serviços de Assessoria de Processos (ii)	507.224,20	512.224,18	1.105.629,60	1.152.302,60
Serviços de RH	32.285,08	2.085.462,84	148.003,88	1.891.699,10
Serviços Gráficos	3.337,68	450.891,17	4.179,86	322.709,28
Despesas Corporativas (iii)	29,00	14.370.050,69	-	13.289.482,37
Despesas com Alimentação	-	23.269.098,28	-	18.055.749,96
Serviços de manutenção em geral	21.608,63	5.991.112,35	5.917,97	5.999.822,92
Serviços de Frete/Transporte	19.534,70	4.347.264,53	13.867,95	4.181.829,73
Serviços de Engenharia clínica	-	6.454.156,84	-	4.892.791,44
Serviços Administrativos	63.730,26	694.665,70	84.945,27	1.365.945,59
Serviços de Auditoria	59.771,09	561.535,94	51.051,66	447.566,68
Outros Serviços	84.302,86	1.154.909,03	713.690,90	1.894.159,17
	3.180.076,77	**89.949.633,36**	**4.417.185,45**	**85.512.299,83**

(i) Os serviços de consultoria são compostos por prestadores de serviços que gerem a qualidade da operação do hospital, prestadores que controlam o atendimento e orientam os médicos e serviços de acompanhamento educacional e metodológico. **(ii)** Os serviços de Assessoria em processos são aqueles de apoio administrativo, controle de custos, acompanhamento da plataforma de compras, entre outros. **(iii)** São as despesas com funcionários que prestam serviços para todas as unidades do ISG, portanto, cada hospital paga a parte proporcional as horas técnicas aplicadas para cada unidade.

25.3. Gerais e administrativas

	2022		2021	
	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado
Consumo de Materiais e Medicamentos em Geral	133.849,12	812.659,43	50.570,05	1.209.789,59
Aluguel de bens imóveis	150.025,31	150.025,31	128.942,45	129.273,17
Utilidades e Serviços (i)	180.095,32	14.919.482,88	134.189,75	12.691.096,52
Viagens e Estadias	634.226,64	885.358,56	632.039,31	801.707,58
Locação de Máquinas e equipamentos	86.555,61	1.167.535,88	40.374,47	1.343.241,27
Contingências (ii)	799.280,07	11.189.940,52	642.336,99	1.372.921,07
Outros Despesas	516.703,76	1.144.904,00	335.851,10	1.070.555,88
	2.500.735,83	**30.269.906,58**	**1.964.304,12**	**18.618.585,08**

(i) São gastos com energia elétrica, telefonia, água, internet, correios e cartório. (ii) Refere-se a valores reconhecidos durante o exercício das ações classificadas como provável chance de perda por parte do instituto, com base nosrelatóriosfornecidos pelo departamento jurídico.

25.4. Tributárias:

	2022		2021	
	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado
INSS sobre Autônomos e Cooperativas	-	61.509,59	16.229,78	41.977,75
IPTU	899,49	899,49	658,25	658,25
IOF	-	7.643,47	542,38	9.458,13
IRRF Sobre Aplicações Financeiras	4.265,53	1.262.684,13	34,55	166.065,90
IOF Sobre Aplicações Financeiras	2.265,83	276.006,52	452,59	97.371,44
Outros Impostos e Taxas	6.612,04	48.587,67	8.621,21	32.895,53
	14.042,89	**1.657.330,87**	**26.538,76**	**348.427,00**

26. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS ATIVIDADE SAÚDE– COM RESTRIÇÃO

	2022		2021	
	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado
Rateio de Horas Técnicas (i)	13.907.637,31	13.907.637,31	12.746.726,53	12.746.726,53
	13.907.637,31	**13.907.637,31**	**12.746.726,53**	**12.746.726,53**

(i) São as despesas com funcionários que prestam serviços para todas as unidades do ISG, portanto, cada unidade hospitalar paga para Matriz a parte proporcional as horas técnicas aplicadas para cada unidade.

27. RESULTADO FINANCEIRO ATIVIDADE SAÚDE – COM RESTRIÇÃO

	2022		2021	
	Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado
Receitas Financeiras	24.448,94	7.424.857,47	636,97	1.310.141,19
Despesas Financeiras	(192.472,10)	(7.910.935,18)	(131.808,06)	(6.134.672,03)
	(168.023,16)	**(486.077,71)**	**(131.171,09)**	**(4.824.530,84)**

28. INDICADORES

		2022		2021	
		Matriz	Consolidado	Matriz	Consolidado
Índice de Liquidez Corrente					
Ativo circulante	=	0,578	1,165	0,493	1,060
Passivo circulante					
Índice de Liquidez Geral					
Ativo circulante + Ativo não circulante	=	0,936	**1,009**	0,928	**1,001**
Passivo circulante + Passivo não circulante					
Índice de Solvência Geral					
Ativo total	=	0,936	1,009	0,928	1,001
Passivo circulante + Passivo não circulante					

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Por meio do ofícioSES/SUBAS Nº55 a Secretaria de saúde do Rio de Janeiro – SES-RJ negou o pedido de prorrogação do Contrato de Gestão 001/2019 enviada pelo ISG através do Ofício ISG nº1.860/2022 (45667158). Nesse sentido, em 28 de fevereiro de 2023 o Instituto realizou a entrega da unidade ao governo do Estado do Rio de Janeiro – RJ, desta forma, encerrando todas as suas atividades na gestão do HEAL, vinculada ao Contrato de Gestão 001/2019 e demais termos aditivos. Era o que tínhamos a relatar e esclarecer, em adendo às Demonstrações Financeiras ora encerradas e apresentadas.

Salvador (BA), 04 de Maio de 2023.

DIRETORIA

André Mansur de Carvalho Guanaes Gomes
Diretor presidente - CPF: 195.644.575-72

Ernesto Stangueti
Diretor Financeiro - CPF: 846.816.088-15

CONTADOR

Raphael Lindenbach de Morais
CRC 1SP 261037

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos diretores e Conselheiros do **INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG** - Salvador - BA. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do **INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG (Entidade)**, identificadas como matriz e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir, intitulada "**Base para opinião com ressalva**", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do **INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião com ressalva: Individuais:** Os relatórios gerenciais apresentados, sob a responsabilidade da Entidade, em relação às demonstrações contábeis individuais, foram insuficientes para concluir sobre os controles internos dos bens demonstrados no grupo do Ativo Imobilizado (Líquido), bem como os efeitos relacionados sobre os reconhecimentos das depreciações vinculadas a estes bens, inclusive sobre os relatórios utilizados para composição dos reembolsos. Portanto, ficamos impossibilitados de manifestar uma opinião quanto à valoração das possíveis contingências e seus efeitos nas demonstrações contábeis individuais, inclusive, por meio de procedimentos alternativos de auditoria. A Entidade não adotou as mudanças de práticas contábeis introduzidas pela Lei 11.638/2007 e normas brasileiras de contabilidade, convergidas ao padrão internacional IFRS, no que se relacionam às demonstrações contábeis individuais, especificamente em relação à aplicação do teste de recuperabilidade (impairment) do imobilizado e ajuste a valor presente dos ativos e passivos financeiros e seus possíveis efeitos nas demonstrações contábeis individuais. Conforme Nota Explicativa número "12. Depósitos/bloqueios judiciais" em especifico os itens Ações Trabalhistas e Tributarias, os relatórios apresentados pela Entidade não foram suficientes para avaliar a composição do saldo do grupo de depósitos/bloqueios. Portanto, ficamos impossibilitados de manifestar uma opinião quanto à composição do saldo do grupo e seus respectivos efeitos nas demonstrações contábeis individuais, inclusive por meio de procedimentos alternativos de auditoria. **Consolidadas:** Conforme Nota Explicativa N.º 05, os relatórios apresentados pela Entidade não permitem avaliar a composição do saldo do grupo de valores a receber, referente a unidade HERC. Portanto, ficamos impossibilitados de manifestar uma opinião quanto à composição do saldo do grupo e seus respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, inclusive por meio de procedimentos alternativos de auditoria. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Entidade auditada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria, como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Subvenção e Reconhecimento da Receita:** Os detalhes sobre a política contábil relativos a Subvenções a receber das Secretarias de Estado da Saúde, vinculado a cada estado, estão correlacionados nas Notas "05 CONTRATOS DE GESTÃO E CONVÊNIOS" e "22 RECEITAS COM RESTRIÇÃO", ambas relacionadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Entidade. A avaliação realizada pela administração da Entidade, sobre os Créditos de Subvenções a receber, no valor de R$ 196,730 milhões, envolve o pressuposto de que o acordado nos contratos de gestão, firmado entre as Secretaria de Estado da Saúde de cada estado e o **INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG**, para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde em diversos hospitais, será cumprido no exercício seguinte. A decisão concretizada pela Administração da Entidade foi de honrar com os critérios dos contratos de Gestão. Neste sentido, as Entidades realizaram, antecipadamente, custos/despesas, em relação aos repasses mensais, definidos nos contratos, fato este que gerou reconhecimento de Receita, com restrição, com atividade de saúde, na ordem de R$ 824,025 milhões, ocasionando o reconhecimento do crédito de subvenção a favor da Entidade, em virtude do custo/despesa ter sido maior que os valores repassados para o período em análise. **Resposta da auditoria ao assunto:** Avaliamos a consistência entre a política contábil, relacionada com o registro das Subvenções Governamentais a Realizar/Executar, vinculado aos contratos de gestão junto às Secretaria de Estado da Saúde de cada estado, e se os procedimentos contábeis foram aplicados de acordo com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade. Realizamos testes para validar se o REGIME DE COMPETÊNCIA estava sendo observado, se as receitas de subvenções governamentais estavam reconhecidas, ao longo do período necessário, e se estas foram confrontadas com as despesas correspondentes. Também, verificamos que as receitas não estavam sendo reconhecidas no momento de seu recebimento, uma vez que a Entidade necessita cumprir regras contratuais para realizar o reconhecimento dessas receitas. Contudo, realizamos uma análise da correlação entre o reconhecimento das receitas de subvenções em confronto com as despesas correspondentes. Semelhantemente, constatamos que as diferenças das subvenções relacionadas foram transferidas para a conta de "contratos de gestão e convênios" no Ativo, uma vez que os contratos suportam o reconhecimento das receitas em relação a tais custos/despesas, conforme relacionado na Nota ¨05 CONTRATOS DE GESTÃO E CONVÊNIOS", bem como de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB. **Critério Contábil – Atendimento parcial da Norma Brasileia de Contabilidade NBC TG 07 (R2):** Os detalhes sobre a política contábil, concernentes a mudança de critério contábil, estão relacionados na Nota "3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS", subitem "3.2 ATIVO IMOBILIZADO", letra "a", "RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO", informados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Entidade. A decisão tomada pela Administração da Entidade foi de não reconhecer os bens tangíveis e intangíveis, adquiridos com recursos dos contratos de gestão, firmados entre as Secretarias de Estado da Saúde vinculadas a cada estado e o Instituto Sócrates Guanaes – ISG, para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde em diversos hospitais, como sendo da Entidade. Portanto, esses bens não são registrados no grupo Ativo Imobilizado. Os contratos deixam claro que tais bens são dos Estados, por meio das Secretarias de Estado da Saúde de cada ente federativo, retro mencionados, e que, ao final dos instrumentos pactuados, estes serão devolvidos às contratantes. Neste sentido, a Entidade gestora das unidades de saúde optou por acatar o novo entendimento contábil. **Resposta da auditoria ao assunto:** Em análise as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, em especial as Resoluções CFC N. º 1.374/11, que dá nova redação à NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual, para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro e Resolução CFC N. º 1.185/09, que aprovou à NBC TG 26 (R5) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, obtém-se o entendimento que a essência sobre a forma deve prevalecer. Em observação as referidas Resoluções, entendemos que, em circunstâncias extremamente raras, nas quais a administração da Entidade vier a concluir que a conformidade com um ou mais requisitos das normas, interpretações ou comunicados técnicos conduziriam a uma apresentação tão enganosa, em relação as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, que entraria em conflito com o objetivo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, qual seja, exigência à contínua obediência da prevalência da ESSÊNCIA SOBRE A FORMA, estabelecido na Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, a Entidade não deveria aplicar esse(s) requisito(s). Neste sentido, encaminhamos consulta ao Conselho Federal de Contabilidade, o qual reconheceu que de fato esses bens deveriam ser reconhecidos diretamente em conta de resultado e confrontados com as subvenções relacionadas, assegurando o controle em contas próprias, conforme previsões contratuais, e atendimento a essência sobre a forma, contrariando parte dos dizeres da Resolução CFC 1.305/2010, que aprova a NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistência Governamentais. **Ênfase(s):** Continuidade das operações, unidades não auditadas, bens registrados em contas de Ativo e Passivo Compensado e transações entre unidades. Os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Entidade são providos pelas Secretarias de Estado da Saúde de cada estado, conforme previsto nos Contratos de Gestão e demais aditivos. Contudo, indicamos a existência de incerteza quanto à continuidade/prorrogação dos contratos de gestão, previstos para conclusões em 24/06/2023 – HDT; 30/04/2023 – AME-SJC; 24/06/2023 – CEAP-SOL; 26/02/2023 – HEAL CG 001/2019; 31/05/2027 – HRJR; 11/12/2023 – HR-SJC; 03/04/2023 – HRR, 19/12/2024 – HRLN e 31/12/2024 - AME-PARIQUERA-AÇU. Nossa opinião não está ressalvada por este assunto. As demonstrações contábeis individuais da Filial Administrativa – SP, Instituto do Coração da Bahia – INCOBA e Hospital Estadual da Criança - HEC não foram objeto de análise por nenhuma empresa de auditoria independente, contudo os demonstrativos financeiros individuais estão incorporados nas demonstrações contábeis consolidadas. Nossa opinião não está ressalvada por este assunto. Os bens cedidos pelas Secretarias de Estado da Saúde de cada estado, conforme previsto nos Contratos de Gestão e demais aditivos, estão sob a guarda e responsabilidade do Instituto Sócrates Guanaes – ISG. Contudo, para as unidades AME-SJC; HEAL CG 001/2019; HRJR, HRR e HRLN, evidenciados que os registros foram realizados parcialmente em contas de Ativo e Passivo compensados, ainda, para as unidades CEAP-SOL e HDT, os relatórios apresentados dos registros também não são análogos aos controles apresentados pelo departamento de patrimônio destas Unidades. Identificamos, ainda, que no caso dos bens adquiridos com recursos do contrato de gestão, estes, estão sendo controlados em contas gerenciais (Ativo e Passivo compensados). Contudo, assim como o ocorrido com os bens cedidos, os valores também não são análogos aos controles apresentados pelo departamento de patrimônio de todas essas Unidades, o que, por força de contrato, podem ser ocasionadas contingências passivas. Nossa opinião não está ressalvada por estes assuntos. Conforme Nota Explicativa "13 – Transações entre unidades", correlacionada em Nota Explicativa vinculada as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, não foram disponibilizados documentação formal, contendo autorização, com base nos Contratos de Gestão e/ou aditivos, para a realização de transferências de recursos entre as unidades geridas sob a responsabilidade do Instituto, e, por força de contrato, podem ocasionar contingências passivas. Nossa opinião não está ressalvada por estes assuntos. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram, por essa Auditoria, examinadas de acordo com as normas de auditoria vigente naquela data. Por ocasião, foi emitido relatório de auditoria, com modificação, em 19 de abril de 2022. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente, referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo, para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. • Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. • Fornecemos, também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. • Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia – GO, 05 de maio de 2023.
Work7 Auditores Independentes SS - CRC 1GO 001891 "S" - BA
José Ricardo Xavier - Contador CRC 1GO-013785/O-0 "S" BA - CVM 12.424

Curvello fala sobre comunicação, fake news e fome

REDAÇÃO

O tema "Velocidade da Tecnologia e os Desafios da Comunicação" orientou a palestra do secretário estadual de Comunicação da Bahia, André Curvello, ontem, com lideranças empresariais do Coletivo Empresarial Business Bahia, no The Latvian, no Bahia Marina, em Salvador. O gestor compartilhou seus conhecimentos sobre gestão e comunicação à frente da Secretaria de Estado, convidou o empresariado a se somar ao Programa Bahia Sem Fome, garantindo o selo de empresa amiga do programa, e falou do combate às fake news no âmbito institucional.

"Hoje é uma oportunidade de diálogo entre o setor público e o privado e para falar sobre temas importantes, como o projeto de lei das Fake News, que tramita no Congresso Nacional, e de apresentar o programa Bahia Sem Fome. O Brasil, infelizmente, voltou ao mapa da Fome, então é um momento de chamar todos para a responsabilidade social: pessoas públicas, iniciativa privada, cidadãos e cidadãs e o comércio e a indústria. Essa não é uma luta só do Estado, mas de toda sociedade", frisou o secretário.

O secretário também apresentou cases de comunicação da pasta e principais campanhas de combate à fome e às fake news, acompanhadas de uma linha do tempo com os principais desafios enfrentados pela comunicação nos últimos anos, e como as empresas podem ajudar no combate às notícias fake. O Governo da Bahia, através da Secom, criou a plataforma Bahia Contra o Fake, para denunciar informações falsas e possibilitar que o cidadão realize denúncias através do WhatsApp e do Telegram.

Para o presidente da Business Bahia, Carlos Falcão, a palestra é um momento para os empresários conhecerem um pouco a história e desafios da comunicação e a importância das empresas combaterem a circulação de notícias falsas.

"Essa palestra nos brindou com o tema importante da comunicação, principalmente agora em que se debate o PL da Fake News. É fundamental que o empresariado baiano entenda que juntos – o poder público, gestor público e os gestores privados -, construam uma comunicação eficiente, sem informações falsas. Chega de fake news, chega de sermos inundados diariamente com notícias que não são verdadeiras", reforçou Falcão.

Crédito: Antonio Queiroz GOVBA

O TEMA "Velocidade da Tecnologia e os Desafios da Comunicação" orientou a palestra do secretário estadual de Comunicação da Bahia, André Curvello

Alexandre solta Anderson Torres com tornozeleira

LAVÍNIA KAUCZ
AGÊNCIA ESTADO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou na tarde de ontem a liberdade provisória de Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal.

"No presente momento da investigação criminal, as razões para a manutenção da medida cautelar extrema em relação a Anderson Gustavo Torres cessaram, pois a necessária compatibilização entre a Justiça Penal e o direito de liberdade demonstra que a eficácia da prisão preventiva já alcançou sua finalidade, com a efetiva realização de novas diligências policiais, que encontravam-se pendentes em 20/4/2023", escreveu Moraes na decisão.

Em substituição à prisão, Moraes decretou uma série de medidas, como uso de tornozeleira eletrônica, proibição de sair do Distrito Federal, recolhimento domiciliar noturno e nos finais de semana e afastamento do cargo de delegado da Polícia Federal. Moraes também determinou o cancelamento de todos os seus passaportes e a suspensão imediata do porte de armas em nome de Torres.

Por fim, o ministro proibiu Torres de usar redes sociais e de se comunicar com os demais envolvidos na investigação.

Moda plus size planeja R$ 15 bilhões de faturamento

ISABELA BOLZANI
G1

Os debates sobre inclusão e aceitação aos corpos fora do padrão têm crescido no mercado de vestuário. E, impulsionado pelo alcance da internet e das redes sociais, o tema já começa a alterar as configurações do segmento de moda — principalmente no que diz respeito a roupas plus size.

Segundo os dados mais recentes da Associação Brasil Plus Size (ABPS), o segmento movimentou R$ 9,6 bilhões em 2021 e tem expectativa de alcançar os R$ 15 bilhões em faturamento até 2027.

De acordo com especialistas